



20110111

Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O nobre valido passa sem o menor incommodo em sua importante saude.

1.º Boletim do telegrapho do Norte 17 de Outubro ás 4 horas da madrugada.

Serviço da linha telegraphica do Norte.

A S. E. o sr. ministro do reino:

Sublevou-se a cidade do Porto; o povo em massa (de macarrão) corre as ruas para emprestar dinheiro ao governo, dando vivas ao decreto de 10 do corrente.

2.º Boletim do mesmo telegrapho 19 de Outubro ás 7 horas da manhã.

Serviço da mesma linha.

Formam-se barricadas de ouro em pó; o povo declara que não largará as armas sem que o governo lhe accete trezentos milhões.

3.º Boletim — Dia 21 de Outubro ao pôr da lua.

Accitam as auctoridades do Porto 132 contos de réis, em nome do governo; degola-se metade da população de desespero, e é proclamado imperador o Commendatore d'Avila.

10 horas da noite.

A Camara municipal da cidade do Porto acaba de enviar uma corda de macaroni ao Commendatore, em testemunho dos serviços prestados por este ao paiz. — A cidade ficava tranquilla e illuminada como se fosse de noite.

BOATOS.



iz-se geralmente que mr. Charles percorrerá diversas repartições publicas para completar a sua colleção d'animacs com alguns milhafres. Na alfandega das Sete-Casas, segundo consta, é onde encontrou melhor colheita.



viva sensação; e o urso branco do mar glacial teve uma longa conversação com o Commendatore, queixando-se da intemperança do padre Marcos. Quando SS. EE. se retiraram, o Commendatore fez presente a mr. Charles de um rico exemplar do cadastro, encadernado em pelle de Rinoce-ronte.

O CONSELHEIRO COSTELLETA.



O antigo commissario regio, Pereira dos Reis, acaba de ser recebido em Braga d'uma maneira estrondosa; repiques de sinos, bailes, foguetes, e mil outros estallos; dalli partiu para Villa Nova de Famalição, e a distancia d'uma legoa foi esperado pela mestrança toda; administrador do concelho, juiz de direito, substituto em exercicio, por todos os empregados judiciarios, e pelos seis eleitores da provincia. Todos estes rapazes tinham estampado no rosto a maior alegria, e estavam de quinzenas, feitas pelos mais habeis alfaifes de Famalição. O illustre Reis metteu-se n'uma liteira com o administrador, e animados do melhor espirito, partiram ambos para a villa; alli estiveram para ser suffocados pelos abraços do clero, nobreza, povo, bixas de rabear e mais fogos de artificios. Livres dos abraços deram consigo em casa de Patricio Alvares, nobre escrivão de direito de Famalição.

O pasmo de Patricio Alvares não se pôde descrever, deitou-se ao pescoço do compadre Pereira dos Reis e passou-se uma scena de ternura a mais terna; tocando-se á porta do Patricio o hymno da carta. Pereira dos Reis abraçou de novo o compadre Patricio, e declarou que estava pehorado, e derramando ambos rios de lagrimas começaram a comer salchichas com melão, tocando sempre a musica o hymno da carta! Seguiram-se depois ovações dos povos lemitrophe e não lemitrophe, e um leitão assado com molho de sardinhas e hymno da carta que causou o maior entusiasmo.

o dia 16 do corrente teve mr. Charles, do maior de quadrupe- des, honra de receber no seu estabelecimento os ministros da coró, segundo a affirma o Estandarte— SS. EE. produziram a mais

Logo depois ordenou Patricio Alvares que parasse a musica, e vieram castanhas piladas; foi neste momento solemne que o amigo Costelleta viu que os povos estavam descontentes com o conde de tomar, por não ser cartista puro, e que morriam de amóres por José dos conegos. Um suspiro abafado de Patricio Alvares fez ver ao conselheiro a situação do paiz! Este suspiro foi um raio de luz!!! Desde logo metteu quatro castanhas n'algibeira, montou n'uma mulla ricamente ajaezada, e com ar digno e magestoso, despedindo-se do Patricio escrivão partiu!!!

Tão agradaveis noticias mostram aos cartistas puros de que lado está o paiz!!



Finalmente vão abrir-se as portas de S. Carlos! Deus louvado! A luva palha vai de novo surgir! Duzentas velhas vão ornar pela milésima vez os camarotes de S. Carlos! Talvez este inverno appareçam algumas caras novas; é uma esperança, um voto, que naturalmente não se hade realisar.

Ao menos estámos livres de algumas das avós do corpo de baile, o que já não é pouco.

Apenas constou a estas cavalheiras, que o theatro ia a ser illuminado com a verdadeira luz, fugiram para o azeite quasi corujas depennadas e lá foram procurar as trévas do theatro de D. Maria!

Porém as choristas!!! como occultará mestre Corradini a idade secular das choristas? Uma chorista de S. Carlos vista á luz do gaz!!! deve ser medonha!!! Lembra-nos um só expediente; o de as mandar rebocar e envernizar, para o que inculecámos Felix de la Catana.

E' necessario porém, que a empreza lance já mão do Felix, por que consta-nos por boa via, que está já apenado por grande numero de damas da sociedade, que tencionam frequentar S. Carlos, e que já tem a primeira demão de preparo, para serem envernizadas pelo Catana, que parece não ter mãos a medir.

E' necessario pois não perder tempo. — Lembramos á empreza, para maior economia, faça envernisar as choristas com verniz copal d'alcool.

Consta-nos que o sr. Ferreri no ministrio faz a figura da coruja entre os par- daes. Todos zombam da pobre mumia!

NOTICIA IMPORTANTE.



Parece que a eximia artista Clementina Rosa Cordeiro, discipula do Conservatorio de Lisboa, se não acha escripturada para o theatro de S. Carlos; fará parte do theatro dos camellos.



de bichos.

izem que os animaes de mr. Charles vão reunir-se aos animaes do theatro de D. Maria. Teremos além dos camellos e dos Epifanios, ursos, tigres, macacos etc. O governo deve augmentar o subsidio daquelle pateo



O celebre Rebellinho offerece o seu prestimo ao conde de tomar, em troco da nomeação de secretario da legação de Paris.

Se fossemos governo, nomeavamos este mancebo para aquelle logar. Talvez assim nos vissemos livres de tão illustre caturra. Naturalmente vendia-se em vida a algum naturalista.



emos a annunciar a grave molestia do camello mais joven do theatro de D. Maria. Esta fera desde muito que estava desgostosa com a politica do gabinete, e attribue-se a sua molestia a pesares domesticos. Salomão 1.º está inconsolavel.

A explicação do enigma vem no numero seguinte:

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

A arte de rothbar muito, e figurar pouco. ou espelho dos empregados publicos, produção do insigne Vidal, com o retrato do actual ministro da fazenda em branco, pintado por um preto.

ANNUNCIOS

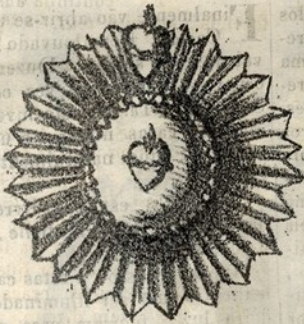
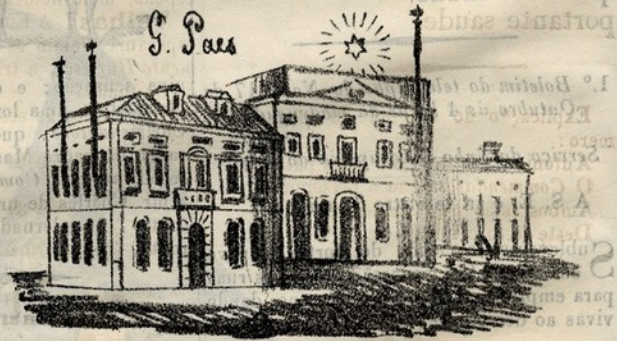
POBADA CADASTRAL.

Esta excellente composição do Commentadore d'Avila possui virtudes maravilhosas. Enriquece a nação mais pobre, e applicada ás calvas de qualquer povo torna-o gadelhudo, a ponto de se confundir com o mais elegante urso.

EDITOR RESPONSAVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



Im Bons



U

lore



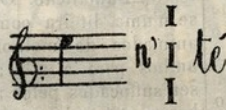
o pre



que

Amb o o

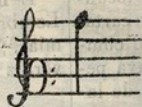
E E tao &



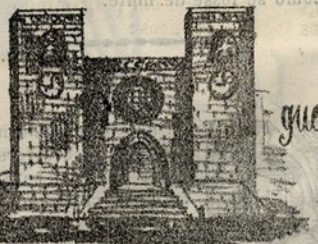
I n' I té I



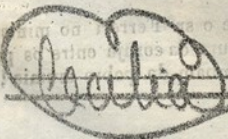
X T



cto u q se



que?



ENIGMA.